



Diferentes métodos de amostragem para Thrips tabaci Lind na cultura da cebola

Eduarda Ellen Nunes Gonçalves Costa¹; Andréa Nunes Moreira²; Erick Matheus Ferreira Costa³; Ronny Elisson Ribeiro Cavalcante⁴; Jarbas Florentino de Carvalho⁵

1- Bolsista - IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: eduardaengcosta@gmail; 2- IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: andrea@ifsertao-pe.com; 3- IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: erickfsc@gmail.com; 4- Ronny Elisson Ribeiro Cavalcante. - E-mail para contato: ronny_cavalcante@gmail.com; 5- IF Sertão-PE Campus Floresta - E-mail para contato: jarbas.carvalho@ifsertao-pe.com

RESUMO

Introdução: O plano de amostragem determina o nível populacional de insetos nas culturas agrícolas e é fundamental no Manejo Integrado de Pragas (MIP). O tripses *Thrips tabaci* L. é a principal praga da cebola *Allium cepa* L. e causa grandes perdas na produtividade do cultivo. **Objetivo:** Devido a carência de informações sobre o monitoramento da praga na região semiárida, este trabalho teve o objetivo de desenvolver uma proposta de amostragem para o tripses na cebola para a região do Submédio do Vale do São Francisco. **Materiais e Métodos:** Para isso, utilizou-se contagem direta do tripses nas folhas da cebola e armadilhas adesivas transparentes e confeccionadas em papel EVA (amarela, azul, branca) instaladas nos canteiros para a amostragem da praga. A cada quinze dias, a partir do transplante da cebola, as armadilhas eram substituídas e levadas para laboratório para a contagem e identificação da praga. Na obtenção dos dados estatísticos, as informações foram coletadas, tabeladas e executadas no software SISVAR. **Resultados:** Os resultados mostraram que a partir de 45 dias após o transplante da cebola, há uma crescente infestação da praga. As armadilhas que se destacaram na atratividade dos tripses foram nas cores azul e amarela, com até 200 tripses/armadilha, não havendo diferença estatística entre elas. As cores branca e transparente constaram uma quantidade reduzidas, com média de 50 tripses/armadilha durante as avaliações. Na contagem direta do tripses nas plantas em campo constou em média 40 tripses/armadilha. **Considerações Finais:** Concluiu-se que as armadilhas confeccionadas artesanalmente nas cores amarela e azul foram mais eficientes no plano de amostragem do *T. tabaci* na cultura da cebola, se mostrando viável e satisfatória para o manejo integrado do tripses nas condições do semiárido e contribuindo para uma coerente tomada de decisão nos diferentes tipos de controle da praga.

Palavras-chave: *Allium cepa* L.; Thysanoptera; armadilha adesiva; Manejo Integrado de Pragas.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pela concessão da bolsa de pesquisa; ao IF Sertão PE pela disponibilização da estrutura para a realização do experimento.

Modalidade: PIBIC CNPq
Campus: Petrolina Zona Rural